

JB

CENTRO ESPÍRITA
JOÃO BATISTA

"O despertar para um novo caminho"



Fundado em 16-8-1940

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 571

Bairro Anhangabaú - CEP: 13.208-090

www.cejoabatista.org.br

Jundiaí-SP

Notícias



ANO VI – Nº 50 JUNHO- JULHO 2017

ELA VIRÁ - VOCÊ ESTARÁ PRONTO?

Não. Não perdi meus pais, meu marido, nem meu filho ou irmãos. Perdi outras pessoas que amava, mas não tão próximas quanto estes. Mesmo não tendo sido, ainda, visitada pela morte, não sou indiferente à dor que ela causa.

Deus ensina por muitos modos. Já sonhei que meu filho morria escapando de minhas mãos, levado por uma enxurrada. Acordei com dor no meu peito, dor física, não conseguia dormir direito, tive medo. Digo isso para afirmar que posso intuir o sofrimento que ela traz às vidas que ficam após sua ceifa.

Sei por observação, por empatia, pela lógica, que machuca. Sei que há pessoas que lidam melhor e outras de modo mais negativo com a mesma espécie de experiência chamada morte.

O Espiritismo, com seus esclarecimentos a respeito da imortalidade, da reencarnação e da perenidade do amor que faz com que jamais nos percamos uns dos outros, ensina a primeira forma de vivê-la.

Todos sabemos que a morte chegará e temos que aprender a viver o hoje como fosse o dia mais importante e o ponto de despedida - sempre assim. Todos sabemos que para morrer basta estar vivo.

Fato, todos temos planos. Eu tenho planos. Planos que não envolvem a morte. Mas quantas pessoas consolamos ou por elas choramos ao verificar que sofrem? Quantas pessoas pensamos "deviam saber, sofreriam menos se tivessem se preparado"?

Tudo isso não nos impede de saber que os planos podem não acontecer. Choraremos e certamente sofreremos, imperfeitos que somos. Talvez questionemos a Deus nos Seus motivos de ter levado alguém que amamos tão cedo. Perguntaremos "porquê?" e "o que devemos aprender?".

Porém, para evitar ampliar a dificuldade que nos é dar adeus, tentemos estar prontos todo dia. Procuremos não dormir "de mal". Procuremos dizer "te amo" sempre. Procuremos andar de mãos dadas, falar que as pessoas são importantes, que as admiramos. Pois cada momento pode ser a última oportunidade.

E sobretudo, procuremos não esquecer que não existe nenhum sentido em tudo que vivemos, se a morte vier apenas como o carrasco cruel que separa os que se amam. É melhor pensar na lógica de uma vida que educa para a eternidade, não premiando antes da hora aquele que ainda não se formou em todas as virtudes.

Deus é bom, portanto, não pode ter colocado a morte como um

ponto final irremediável da vida. A dor, por mais que sintamos que não, passará mais rápida se estivermos preparados para conhecê-la. Se nos dermos chance, veremos e viveremos com os que amamos na vida carnal, mesmo sentindo a ausência de quem já partiu para a vida espiritual, pois sabemos que não demorará para o reencontro com estes.

A saudade é parceira do amor, companheira de cada dia. Através dela lembramos e seremos lembrados quando chegar a nossa vez de partir. A questão é como nos construiremos intimamente ao passar por essa experiência com a morte, única certeza da vida, e isso cada um deve decidir.

Por isso devemos sempre pensar na morte, não para desejá-la, mas para estarmos preparados no momento em que ela chegar. Vania Mugnato de Vasconcelos.

Pomada Vovô Pedro

A Pomada Vovô Pedro, da Soc. Esp. Maria Nunes, de Belo Horizonte-MG, que é destinada aos problemas de pele e inúmeras outras afecções, está à sua disposição neste Centro. Procure informar-se a respeito. ■

PACIÊNCIA

*“Paciência é compreensão.
Compreensão é luz de Amor”
Emmanuel*

Queremos falar sobre a paciência, essa virtude tão necessária e que hoje em dia, não é fácil encontrar.

Vivemos uma época tecnologicamente muito avançada e isso faz com as mudanças se façam muito rapidamente. Quem compra um aparelho eletrônico hoje, passados alguns meses descobre que já existe um outro mais avançado e se comprar esse, também logo será ultrapassado por outro mais potente e mais veloz.

É essa velocidade – marca de nosso tempo – que faz com que acabemos por querer que tudo se faça rapidamente. Reclamamos quando isso não acontece. Queremos, no comportamento humano, a mesma velocidade de resposta que conseguimos com os aparelhos eletrônicos, mas nem sempre isso é possível.

Em relação aos instrumentos, há uma tecnologia por detrás, consequência do acúmulo de muitas experiências, que o prepara para a rapidez do seu desempenho. Já o ser humano, ao nascer, precisa palmilhar a sua estrada a partir do ponto onde se encontra, com os instrumentos a que fez jus em sua última encarnação e no período pré-encarnatório (erraticidade). E o ritmo de suas mudanças é inferior em velocidade, ao ritmo das mudanças tecnológicas embora,

a bem da verdade, um longo passado tenha preparado terreno para a rapidez das mudanças que hoje se operam em termos tecnológicos.

Precisamos adaptar-nos e assimilar novas atitudes e comportamentos. Isso requer certo tempo, pois temos que incorporar definitivamente a mudança para que ela faça parte natural do nosso modo de ser. A mudança intelectual os leva a ter novas crenças, e a partir delas nossos sentimentos são aprimorados, assim a conquista de mudança atitudinal e consequentemente a mudança comportamental, otimizando o nosso desempenho.

Tudo isto exige um tempo certo. Não queimamos etapas. Assim, precisamos ter paciência, principalmente quando queremos que nossos semelhantes mudem. É comum sermos extremamente pacientes com o tempo prolongado para nossas mudanças e exigentes e impacientes em relação à mudança de nossos irmãos.

A impaciência habitual é também um sinal de imaturidade emocional, que devemos deixar para trás. No dizer de Emmanuel, *“Paciência não é conformismo, é reconhecimento da dificuldade existente, com a disposição de afastá-la sem atitude extremista. Nem deserção da esfera de luta, nem choro improfícuo na hora do sofrimento. Sejam como sejam os entraves e as provações, a paciência descobre o sistema de removê-los”.**

Esforcemo-nos, portanto, para nos aprimorarmos intelectual, moral e espiritualmente, e ajudemos com todo empenho o nosso semelhante a fazer o mesmo.

Sejamos, porém, pacientes e, ao invés de nos irritarmos com a lentidão das mudanças dos outros, criemos um ambiente favorável ao seu desenvolvimento. Isso os ajudará realmente e nós também seremos beneficiados com os frutos da paciência, uma virtude fundamental para o nosso próprio desenvolvimento.

* Texto do Livro “Lições de Luz”, de Bertani Marinho.

=====

EVANGELHO DO LAR

Muitos comportamentos na vida desenvolvem-se pelo hábito.

Fazer o Evangelho no Lar significa preparar a casa para uma visita espiritual carregada de paz e de equilíbrio.

Escolha um dia e hora por semana e regularmente se recolha-se com a finalidade de dedicar esse tempo, digamos 15 minutos, ao Criador, ao Senhor da Vida e dos Mundos.

Um copo de água, uma oração inicial, breve comentário sobre trecho do Evangelho e encerramento, tomando a água com os fluidos depositados.

Com essa nova atitude em sua vida, muitos problemas que hoje se apresentam como difíceis, serão facilmente superados.

=====

EXPEDIENTE

O JBNotícias é um veículo de comunicação interna do Centro Espírita “João Batista”. Administrado por Vania Mugnato de Vasconcelos Editado por Vladimir J Gropelo Contatos 011-4521-5305 contato@cejoabatista.org.br

O CAMINHO DE DEUS

O Caminho de Deus não é de dor, é de reparação.

O Caminho de Deus não é de sofrimento, é de educação.

O Caminho de Deus não é de angústia, é de paz.

O Caminho de Deus não é de castigo, é de libertação.

O Caminho de Deus não é de tristeza, é de alegria.

O Caminho de Deus não é de separação, é de reconciliação.

O Caminho de Deus é e será sempre o caminho do Amor, onde reina vigoroso com todas as virtudes Cristãs que elevam a alma.

Se queres encontrar o caminho do Pai, ore e em prece busque-o em vossa consciência e nela encontraras tudo que precisas para a jornada celeste.

O Amor te guiará.

A Caridade te conduzirá.

A Fraternidade é sua bússola.

E o Entendimento seu abrigo.

Muita Paz,

Irmão Eustáquio

Médium Ronaldo Rodrigues

Mensagem recebida no Centro

Espírita João Batista – 24/02/17

=====

AMAR A DEUS

Deixar a religiosidade, que se fundamenta no amor de Deus, é encobrir a luz que nos orienta e passar a andar a cegas.

O Bem na coexiste com as trevas, na verdade, essencialmente só o Bem existe, porém, em nossa ignorância, damos vida ao Mal, iludindo-nos com sua falsa existência. A causa desta ilusão

é o nosso afastamento em relação a Deus.

Devemos lembrar que não devemos buscar o Criador, nas nuvens ou no Céu, ele está em nosso interior com o seu “Reino, Poder e Glória”.

Na verdade, nós O aprisionamos no coração, cabe-nos abrir as portas e ir ao seu encontro de braços abertos, como o filho que não vê seu pai a muito tempo. Quando mudamos nossas atitudes e nosso comportamento, recolhendo-nos ao silêncio do nosso íntimo, encontramos o Pai, como Jesus O encontrou, ao dizer “Eu e o Pai somos um”.

“ O Criador oferece a semente, o solo e a chuva, o clima e o campo, a defesa e o adubo, o cuidado dos lavradores e a benção das estações, mas a semente terá que germinar por si mesma, elevando-se para a luz solar.

O homem recebe, igualmente, o sol da providência, e a chuva de dádivas, as facilidades da cooperação e o campo das oportunidades, a defesa do amor e o adubo do sofrimento, o carinho dos mensageiros de Jesus e as bênçãos das experiências diversas, todavia, somos constrangidos a romper por nós mesmos os envoltórios inferiores, elevando-nos para a Luz Divina” (Emmanuel).

Amar a Deus sobre todas as coisas, é tomar os remos de nosso barco, direcionando-o ao

farol que norteia e acolhe. O naufrago abandona as águas turvas e encontra a luz, esta luz que brilha eternamente em sua alma. Denizard Rivail Mazolli

=====

NÃO RARAMENTE

Não raramente vemos pessoas cobrarem perfeição de outras pessoas, mas raramente cobrarem a si mesmas.

Não raramente notamos pessoas apontarem o dedo a quem lhes causa problemas, mas raramente se perceberem como parte ativa das dificuldades ou se fazerem motivadoras da solução.

Não raramente encontramos pessoas que desistem de algo importante pois acreditam que o próximo não faz sua parte, mas raramente se nota uma pessoa insistir em fazer o que é certo para exemplificar a quem faz errado ou apesar dessa pessoa.

Não raramente escutamos pessoas expelindo frases críticas que incluem a palavra "você", mas raramente as ouvimos dizer "eu" quando se trata de admitirem uma conduta equivocada e buscarem corrigir-se.

Não raramente as pessoas são pródigas no julgar e restritivas no amar, permanecendo pródigas no esperar muito do outro e pouco de si mesmas.

Não raramente o mundo muda bem mais lentamente assim.

Vania Mugnato de Vasconcelos.

GRUPO DE GESTANTES

O Grupo de Gestantes do CEJB foi criado em 01 de setembro de 1993, completando 24 anos de existência em 2017.

Atende em média, semanalmente, 20 (vinte) gestantes ou mães que, cadastradas como gestantes, podem continuar no grupo até seus bebês nascerem e completarem um ano de vida.

Com a participação ganham o enxoval e toda semana que comparecem ao grupo recebem 01 pacote de leite em pó e vários outros produtos alimentícios. Além disso, com intuito de minimizar eventuais dificuldades, também lhes são fornecidos vales transporte para poderem comparecer ao encontro de gestantes.

Durante a participação no curso recebem orientações sobre moral cristã e temas como educação, saúde (nas áreas de: pediatria, psicologia, odontologia, *doula*, entre outros), higiene, nutrição e cidadania com voluntários profissionais das respectivas áreas.

Tudo isso para melhorar a qualidade de vida e despertar para o momento sublime que estão vivenciando.

Se quiserem conhecer melhor o trabalho e participar como voluntários, basta comparecer às terças-feiras das 14:30 às 16:30 horas, no Centro Espírita João Batista.

Na foto Eline Sasseron e Maria da Graça de Lima Macario, coordenadoras do grupo de gestantes, fazendo entrega dos ovos de páscoa doados pela CACAU SHOW CHOCOLATES E CLUBE DOS MOTOQUEIROS IN OMERTÁ



ATIVIDADES DA CASA

DOMINGO

09:30 às 11:00 h - Evangelização Infante Juvenil e Mocidade

09:30 às 11:00 h - Grupo de Pais

11:00 às 11:30 h - Passe

SEGUNDA FEIRA

19:15 às 20:00 h – Atendimento Fraternal

19:20 às 19:50 h - Explicação de Tema Doutrinário e Passe

20:00 às 21:00 h - Atividade Mediúnica

TERÇA FEIRA

14:00 às 16:00 h - Oficina de Costura e Artesanatos

14:30 às 16:00 h - Cursos para Gestantes e Enxovais para Bebês

19:00 às 2:100 h - Terapia da Saúde.

QUARTA FEIRA

14:30 às 16:00 h - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

19:20 às 19:40 h - Explicação de Tema Doutrinário e Passe

20:00 às 21:30 h - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

QUINTA FEIRA

13:40 às 15:00 h – Atendimento Fraternal

14:15 às 14:50 h - Explicação de Tema Doutrinário e Passes

15:00 às 16:00 h - Atividades Mediúnicas

19:00 às 20:00 h – Atendimento Fraternal

20:00 às 21:00 h - Palestra Temas Doutrinários e Passe

20:00 às 21:00 h - Evangelho para as Crianças

SEXTA FEIRA

19:15 às 19:50 h - Explicação de Tema Doutrinário e Passe

19:15 às 20:00 h - Atendimento Fraternal

20:00 às 21:00 h - Atividades Mediúnicas

SABADO

15:00 às 16:30 h - Grupo de Estudos “André Luiz”

LASANHA DA CARIDADE

**O CENTRO ESPIRITA JOAO BATISTA
AGRADECE A TODOS QUE
COLABORARAM PARA A LASANHA DA
CARIDADE EM PROL DA ASSISTENCIA
SOCIAL.MUITO OBRIGADO**